

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIA NA PARAÍBA NO ANO 2013
Relatoria: JOSÉ CLESTON ALVES CAMBOIM
FRANCISCA ELIDIVÂNIA DE FARIAS CAMBOIM
Autores: KARINE LUCENA ALVES
KAMILA GUALBERTO FERREIRA
ELICARLOS MARQUES NUNES
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Visto que o câncer de mama por vezes inicia-se silenciosamente, sendo perceptível quase que depois de sua instalação, a mamografia é considerada um mecanismo investigador, atuando na detecção destas alterações mamárias, auxiliando no prognóstico e na melhor qualidade de vida da mulher. **OBJETIVOS:** Apresentar a prevalência da realização da mamografia no estado da Paraíba no ano 2013. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, documental de caráter quantitativo, realizado através do site da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (InfoSaúdePB), com a demanda da realização de mamografias em 2013. A população foi composta por todas as mulheres residentes na Paraíba num total de 1.942.149, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo-2010), e a amostra constituída por 300.574 (15,48%) mulheres na faixa etária considerada de maior risco, entre 50 e 69 anos de idade. A coleta de dados se deu em março de 2014, e estes, apresentados em tabelas através do Microsoft Office Excel 2007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das mulheres estudadas, a maioria estavam na faixa etária dos 50 a 54 anos de idade atingindo 30% da amostra; 77% residiam na zona urbana. De todas as mulheres na faixa etária entre 50 a 69 anos, que correspondem a 300.574 apenas 12%, realizaram a mamografia no ano de 2013. Dentre os 223 municípios paraibanos, apenas 39 (18%) dos municípios, possuem mamógrafos, destes, 31 pertencem ao Sistema único de saúde. Em relação a realização da mamografia, apenas 25% dos municípios paraibanos atingiram a meta na realização da mamografia. A falta de acesso, da integralidade de assistência e da promoção de saúde, são fortes aliados para a não realização da mamografia, em que esta meta, deveria atender cerca de 20% da população feminina em cada município. Desta forma, o SUS ainda precisa de melhorias, uma vez que esta ocorre gradativamente, contudo, a própria equipe de saúde, pode utilizar-se de meios indutores, que favoreçam o conhecimento sobre a importância da prevenção, colaborando para a adesão da população feminina à realização da mamografia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que apesar da dificuldade no acesso pelo pequeno número de mamógrafos na Paraíba, as mulheres podem ser incentivadas a realização da mamografia e assim, obterem uma melhor qualidade de vida prevenindo o câncer, bem como um prognóstico mais efetivo, quando detectado precocemente.